

Prefeitura exclui exigências e empresa vence mais uma licitação para o asfalto

Redação O DIA editor@odiademarilia.com.br

A KLM Construção de Rodovias, sediada em Marília, é a vencedora, pela segunda vez este ano, de licitação para realização de serviço de recapeamento asfáltico na cidade. Somados, os dois contratos passam de R\$ 22 milhões de investimentos feitos pelos cofres públicos, sendo o primeiro de R\$ 12,3 milhões. O último pregão foi realizado no dia 13 de setembro, referente ao edital 079/2024, e teve apenas duas empresas habilitadas para participação, a KLM e a Vigent, de Barueri.

De acordo com a prefeitura, a KLM venceu o processo porque atendeu, assim como da outra vez, todas as exigências técnicas apontadas no edital, tema que foi alvo de representação impetrada pela empresa Maripav (leia abaixo) junto ao TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). A publicação da vencedora do certame, com proposta de cerca de R\$ 10 milhões, é aguardada para essa semana.

Poucos dias antes da realização do pregão, a prefeitura publicou no Domm (Diário Oficial do Município de Marília), no dia 9, a exclusão de dois itens do edital. Foram excluídas a exigência de apresentação de certidão negativa de falência e a participação de empresa que esteja em recuperação judicial, com plano de recuperação já homologado. "Após reavaliações, esta unidade requisitante, resolve-se pela exclusão dos itens 9.9.1.1 e 9.9.1.2 do Termo de Referência (TR), dado que trata-se de registro de preço, não sendo obrigatória a execução de 100% do contrato e visando a ampla participação", consta em documento.

REVISÃO /A Maripav Pavimentação e Construção, com sede na cidade de Marília, entrou com representação no Tribunal de Contas do Estado, solicitando a suspensão e a revisão do edital 079/2024, além de também ter protocolado pedido de revisão do processo licitatório junto à prefeitura.

Nos documentos, a empresa solicita a retirada de exigências consideradas ilegais, apontando restrições excessivas que estariam causando limitação à competitividade do certame.

Um dos itens diz respeito à

demonstração de experiência anterior na execução de alguns tipos de serviços considerados pouco relevantes financeiramente, de acordo com o pedido de impugnação. "Isto porque, de um lado, tal exigência corresponde a serviço que não supera sequer a cifra de 4% (quatro por cento) do valor total a ser contratado e, de outro, tal experiência é – nas palavras do Conselho Regional de Engenharia do Estado de São Paulo – tecnicamente mais simples do que a prestação de serviços de fornecimento de CBUQ com polímero", argumentam os advogados.

O conselheiro do TCE, Sidney Estanislau Beraldo, entretanto, rejeitou o pedido liminar para a suspensão do certame, que foi realizado na última semana.



Vinicius Camarinha mantém liderança na corrida eleitoral, divulga pesquisa

Redação O DIA

editor@odiademarilia.com.br

A três semanas da realização das eleições para prefeito e vereador, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou novo levantamento de intenção de votos para os candidatos de Marília. O estudo aponta Vinicius Camarinha (PSDB) em primeiro lugar, com 50,8% na pesquisa estimulada - questionário onde são apresentadas as opções de candidaturas na cidade. No cenário espontâneo, sem exposição dos nomes dos candidatos, ele também lidera, com 27,7%.

Ainda na pesquisa espontânea, Garcia da Hadassa (Novo) aparece com 5,4% das intenções de voto e Ricardo Mustafá (PL) com 4,5%. João Pinheiro (PRTB) atinge 2,1% e Nayara Mazini (Psol) 0,8%. O número de indecisos surge de forma expressiva, com 49,4%.

Já na estimulada, os indecisos caem vertiginosamente para 5,8% dos entrevistados. O segundo colocado nesta situação, o candidato Garcia da Hadassa aparece com 13,7%, seguido por Ricardo Mustafá, com 11%. João Pinheiro sobe para 5,4%, Nayara Mazini para 3,2% e Lilian Pinheiro 0,7%.

Na pesquisa estimulada para analisar o índice de rejeição dos candidatos a prefeito, Garcia da Hadassa aparece em primeiro, com 29,3%, seguido de perto por Ricardo Mustafá, com 28,5%. Vinicius Camarinha e João Pinheiro aparecem praticamente empatados, com 25,6% e 25,2%, respectivamente.

76% DE DESAPROVA-ÇÃO /Já quando o assunto é avaliação da administração municipal, 76,1% dos entrevistados desaprovam o governo de Daniel Alonso (PL). Na pesquisa, 61,7% dos eleitores consideram a gestão ruim ou péssima, contra 12,2% dos que a consideram boa ou ótima.

No comparativo entre as duas pesquisas já realizadas pelo Instituto Paraná em Marília, em julho e em setembro deste ano, a desaprovação do eleitorado subiu de 75,2% para os atuais 76,1%.

Segundo informa o instituto,

a pesquisa de opinião pública foi realizada no município de Marília entre os dias 12 e 15 de setembro de 2024, com o objetivo de consultar a população sobre a situação eleitoral para o Executivo Municipal em 2024.

Para a realização da pesquisa foi utilizada uma amostra de 710 eleitores, que atinge um grau de confiança de 95% para uma margem estimada de erro de aproximadamente 3,8 pontos percentuais para os resultados gerais. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º SP-02549/2024.

Assessoria de Imprensa



Vinicius Camarinha atingiu 50,8% das intenções de votos em pesquisa estimulada

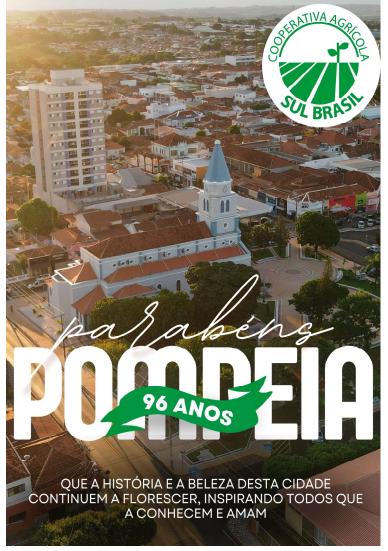
Mercado eleva para 2,96% projeção de expansão da economia em 2024

Andreia Verdélio – Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,68% para 2,96%. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A revisão de 0,28 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%.

Para 2025, a expectativa para o PIB permaneceu em 1,9. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos. Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.



Educação técnica encaminha jovens ao mercado de trabalho em Pompeia

Redação O DIA

editor@odiademarilia.com.br

Preparar os estudantes para que eles saiam das escolas prontos para o mercado de trabalho. Basicamente um clichê da educação país afora, mas uma frase que em Pompeia tem um significado muito forte, já que essa é uma realidade de muitos formandos e que transforma a história da cidade.

Segundo o último censo escolar, de 2023, o município conta com mais de 3.300 estudantes matriculados no ensino infantil, fundamental e médio, além da educação especial e EJA (Educação de Jovens e Adultos), distribuídos em nove escolas. Destas, sete são administradas pela prefeitura:

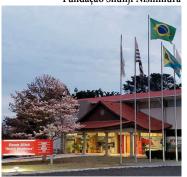
quatro Cemeis (Centros Municipais de Educação Infantil) e Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental).

O Estado também administra outras unidades, entre elas a Escola Estadual Cultura e Liberdade, referência em cursos técnicos vinculados ao ensino médio em São Paulo. Recentemente, a escola foi sede da fase regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo e contou com participação de 700 atletas em dois dias de jogos, movimentando toda região. Para o ano que vem está previsto a ampliação do prédio, com a construção de salas de aulas, o que poderá aumentar a oferta de cursos.

Mas a cidade se destaca principalmente com as uni-

dades técnicas e atrai jovens até mesmo de outros estados. Pompeia conta com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, composta por colégio particular e unidades do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado). Na escola

Fundação Shunji Nishimura

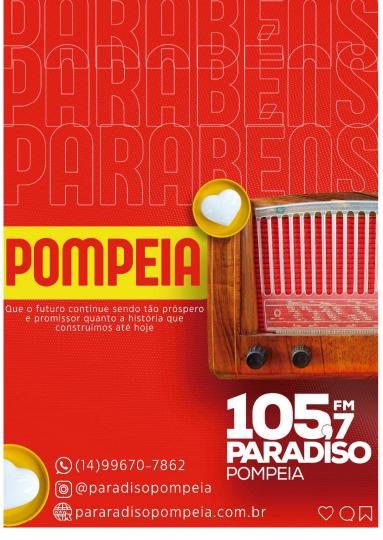


Senai tem oferta de diferentes cursos

do Sistema S, são oferecidas qualificações de mecânico de usinagem, soldador, operador em processos de transformação de polímeros e montador de máquinas. Existem também os cursos técnicos com habilitações em eletroeletrônica, mecânica, eletromecânica e informática.

Já a Fatec oferece dois cursos: mecanização em agricultura de precisão e big data no agronegócio. São formados todos os anos dezenas de tecnólogos, que atuam principalmente no setor do agronegócio. Muitos conseguem acesso profissional direto na maior indústria da cidade, o Grupo Jacto, empresa criada por Shunji Nishimura, que leva o nome da Fundação.





Força motriz do desenvolvimento da 'Cidade Coração' é o setor industrial

Taís Iatecola taisiatecola@odiademarilia.com.br

Nesta terça-feira, dia 17, Pompeia completa 96 anos de história e tem na indústria a força motriz de seu desenvolvimento. A importância deste setor produtivo para a cidade é medida em números da Fundação Seade, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

Segundo levantamento feito pelo **O DIA**, a indústria responde por 43,1% do PIB (Produto Interno Bruto) de Pompeia, seguida pelo setor de serviços, com 39,4%. A soma de todas as riquezas produzidas na cidade é de quase R\$ 2 bilhões, com PIB per capita de R\$ 91,2 mil, segundo dados da Seade. Por atividade

industrial, 83,7% está concentrado em máquinas e equipamentos, 8,2% em produtos alimentícios e 7,4% em borracha e material plástico.

Já em relação ao emprego com carteira assinada, números de julho deste ano do Caged mostram que o estoque é de 9,3 mil, sendo que a indústria é responsável por 54,59% dos postos. Serviços vêm atrás, com 30%, assim como o comércio, com 11%. A agropecuária responde por 3,8% das vagas formais e a construção é o segmento que menos emprega em Pompeia, com 0,46% do estoque. O salário médio mensal em Pompeia é de R\$ 5 mil.

A produção agrícola no município se concentra em sua maioria, 47,8%, na cana-de-açúcar. Logo depois vem o amen-

doim em casca, com 34,9% da produção, soja com 6,2%, leite com 3,8% e milho em grão com 3,4%. O rebanho maior é o de bovinos, que representa 57% do total, conforme a Fundação Seade.

A taxa de alfabetização de pessoas de 15 anos ou mais de idade calculada pelo Censo 2022, divulgado pelo IBGE, em Pompeia é de 96,47%, superior à média nacional, que é de 93%. Segundo o levantamento, a cidade possui uma população de 20,1 mil, sendo 10,3 mil de mulheres e 9,8 mil de homens, com faixa etária predominante de 40 a 44 anos. Estimativa de 2024, publicada recentemente pelo Instituto, revela que o número de habitantes cresceu 1,56% nos últimos dois anos, chegando a 20.512 atualmente.

O IBGE mostra ainda, com

o Censo 2022, que são 8,9 mil domicílios no município, sendo que 97,03% estão conectados à rede esgoto, 95,65% são abastecidos pela rede geral de água, 99,99% têm banheiro de uso exclusivo e 97,94% dispõem de coleta de lixo.

Em comemoração ao aniversário, geralmente Pompeia promove a tradicional Festa do Peão de Boiadeiro, que este ano ocorreu um pouco antes, em maio, com entrada gratuita, grandes shows e rodeio que foram um sucesso de público. Hoje, dia 17, não haverá comemoração aberta em razão da data, segundo informou a assessoria de imprensa da prefeitura. Atualmente, Pompeia é administrada por Tina Escorce, primeira mulher eleita prefeita na história da cidade e que está em seu segundo mandato.

Primeiros desbravadores chegaram em Pompeia no ano de 1852

Conforme material divulgado no site da Prefeitura de Pompeia sobre a história da cidade, a região foi primordialmente habitada pelos índios Coroados e os primeiros desbravadores chegaram em 1852, quando o governo imperial concedeu posse primária das terras localizadas nas bacias dos rios Peixe e Feio para João Antonio de Moraes, Francisco de Paula Morais e Francisco Rodrigues de Campos.

Em 1919, Júlio da Costa Barros, Pedro Verri, Ormindo

Mota, Luís Dal Monte, Luiz Scalabrini e os irmãos Pagani adquiriram dos irmãos Lélio e Marcelo Pizza parte da Fazenda Guataporanga para fins agrícolas. No terreno que adquiriu, Júlio da Costa Barros iniciou as primeiras plantações de café. Em seguida, por determinação do proprietário da Fazenda Guataporanga, fundou a Vila de Novo Cravinhos, cuio nome foi dado em homenagem à cidade de Cravinhos (Mogiana), de onde vieram os primeiros compradores. O roteiro para a derrubada das matas foi a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

"Os desbravadores seguiam até a estação de Penápolis, de onde continuavam por picadas cerca de 90 quilômetros até o ponto onde se erguia Novo Cravinhos. As primeiras terras foram compradas a R\$ 0,03 o alqueire. Com uma área de mil alqueires, a Fazenda Jacutinga foi a primeira a ser formada nas imediações. Seu proprietário, Rodolfo Lara Campos, adquiriu-a para o plantio do café, dando início ao desbravamento da mata onde, mais tarde, surgiria Pompeia. Os 18 quilômetros da estrada de rodagem que liga Vila Olinda a Pompeia foram por ordem e conta do proprietário da Fazenda Jacutinga. Inicialmente, as terras pertenciam a três grandes proprietários: Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda [vertentes do Rio Peixe] e irmãos Lélio e Marcelo Pizza [vertentes do Rio Feio]".

Em 1928, os irmãos Rodolfo e Luiz Miranda planejaram a formação de uma cidade e ordenaram a derrubada de 250 hectares de matas no espigão Peixe-Feio, nas vertentes do Ribeirão Futuro. Depois de loteada, a área recebeu a denominação de Patrimônio de Otomânia, iniciando-se a venda dos lotes. Alguns anos depois o Patrimônio recebeu a atual denominação em homenagem a Aretuza Pompéia da Rocha Miranda, esposa do senador Rodolfo Miranda.

Reprodução



Imagem de Pompeia do ano de 1963

O DIA

Vicente Giroto (diretor-geral)

Departamento Digital comercial@odiademarilia.com.br

Samantha Ciuffa (Editora) editor@odiademarilia.com.br

Artigos assinados não representam a opinião do jornal.

O DIA - Av. Salvador Cordeiro, 305 - Marília-SP
Contato: (14) 99893-9665.
Assinatura anual: Marília - R\$720,00
Região de Marília: R\$860,00

Circulação: Alvinlândia, Herculândia, Gália, Lupércio, Marília, Ocauçu, Oriente, Pompeia, Queiroz, Quintana, Ubirajara e Vera Cruz.

Incêndios em Pompeia são controlados, mas deixam um prejuízo ambiental incalculável

Redação O DIA editor@odiademarilia.com.br

A história da cidade de Pompeia foi marcada, nos últimos dias, por incêndios de grandes proporções que impactaram severamente extensa área de preservação de vegetação nativa. Uma força-tarefa envolvendo autoridades e comunidade trabalhou durante cerca de duas semanas no município, chegando a mobilizar, nos dias mais críticos, 100 pessoas no combate ao fogo.

Uma rede de solidariedade se instaurou, com destaque a um grupo de mulheres que se organizou para o fornecimento de marmitas, água e máscara para brigadistas e voluntários. Toda a ação envolveu equipes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, por meio do helicóptero Águia, Defesa Civil, Prefeitura de Pompeia e de municípios vizinhos, além de produtores rurais, comerciantes, industriais e moradores.

Mesmo sob controle, alguns focos seguem em monitoramento. Para a natureza, entretanto, o prejuízo é incalculável. De acordo com a assessoria de imprensa das fazendas afetadas, Guaiuvira e Água do Cedro, o fogo atingiu



Cochos com frutas e vegetais são espalhados em pontos estratégicos para os animais

quase a totalidade dos 1.500 hectares de mata, além de 260 hectares de pastagens e cercas.

Ainda segundo o texto enviado ao **O DIA**, ambas as fazendas desenvolvem um

projeto ambiental conjunto de preservação da vegetação nativa, que é uma floresta de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado, denominada Floresta Tropical Semide-

Divulgação de la contractiva del contractiva de la contractiva del contractiva de la contractiva de la contractiva de la contractiva del contractiva d

Com o fogo controlado, a preocupação é com a recuperação da floresta e da fauna

cídua. São contempladas as preservações de espécies da fauna e flora, nascentes, viveiros para produção de mudas, manutenção de apiários, entre outras ações.

A ação emergencial do momento consiste em manter o fogo controlado e promover alimentação aos animais silvestres. Grupos organizados do município de Pompeia disponibilizam, em pontos estratégicos da mata, cochos de alimentos (frutas e vegetais) e água.

"A recuperação total pode demorar mais de 100 anos, mas nossos esforços agora são para recuperar e fazer tudo o que a tecnologia nos permite para que isso ocorra com mais celeridade. De nossa parte, queremos agradecer aos órgãos oficiais e especialmente aos voluntários e aos colaboradores das fazendas, que mantiveram o espírito de solidariedade e união naqueles dias sem trégua. Foi isso que nos fortaleceu para enfrentar o fogo. E é por esse mesmo espírito que queremos recuperar a mata. É para o bem de todos", salienta um dos gestores da Fazenda Guaiuvira, Mário Bastos.



Empresa de Queiroz oferece recompensa por denúncias sobre autores de incêndios

Redação O DIA editor@odiademarilia.com.br

A usina que produz açúcar e álcool, com sede em Queiroz e outras cidades próximas, anunciou que está oferecendo recompensa para quem denunciar, com flagrante, autores de queimadas. A empresa informa que concederá o valor de R\$ 10 mil para quem ajudar a identificar os responsáveis por essa atitude que é considerada crime ambiental.

Na divulgação, a Clealco diz que não realiza queimadas em canaviais e que é contra essa prática e qualquer outro tipo de incêndio. A recompensa será repassada a quem fornecer informações relevantes e que possibilitem identificar, de forma efetiva, os responsáveis por queimadas nas plantações e em áreas florestais nas regiões de Clementina, Queiroz e Penápolis, onde estão localizadas as unidades da usina.

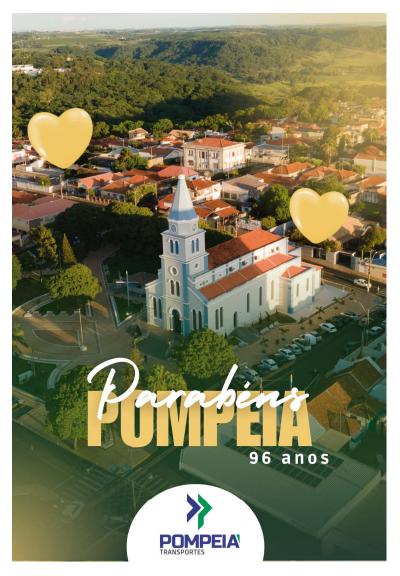
A empresa determina que as informações enviadas contenham evidências incontestáveis e suficientes para que haja uma investigação criminal pelas autoridades competentes. Ao O DIA, a Clealco disse que se encarregará de fazer a denúncia. Serão aceitas como provas: fotos, vídeos, dados de veículos e a localização da área incendiada. Quem tiver informações de possíveis casos, pode entrar em contato pelo telefone (18) 99709-0792. Será mantido sigilo sobre o denunciante e a re-

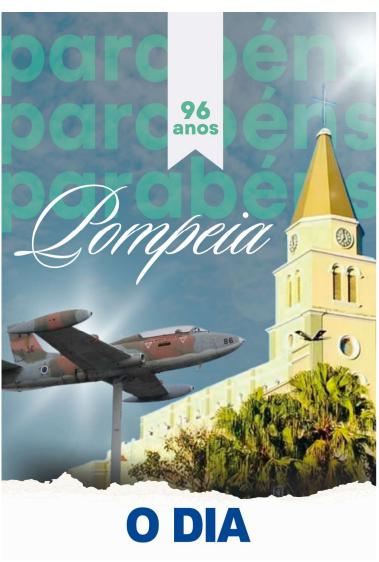


Usina com unidade em Queiroz oferece recompensa para denúncias de incêndios

compensa será paga de forma confidencial.

Todo o estado de São Paulo continua em situação de emergência por conta do alto risco de queimadas. Segundo o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), quase mil incêndios já foram registrados em setembro deste ano. Por conta da situação alarmante, o governo prorrogou o fechamento dos parques e unidades de conservação até o dia 29 deste mês.





Com 96 anos, Pompeia é destaque em pesquisas e a 13^a melhor cidade do país

Redação O DIA editor@odiademarilia.com.br

Conhecida como "Cidade Coração", Pompeia comemora, nesta terça-feira (17), 96 anos de fundação e tem se destacado em pesquisas que avaliam a qualidade de vida da população e da educação. Recentemente, o município foi considerado o 13º melhor do país em progresso social, segundo o IPS (Índice de Progresso Social), que utiliza metodologia criada há décadas por cientistas de Harvard e do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos Estados Unidos.

Levando-se em consideração apenas as cidades paulistas, Pompeia é a 9ª no ranking e lidera entre as da região de Marília, já que nenhuma outra aparece entre as 20 melhores. O município alcançou a nota 70,06 no IPS Brasil, apenas um pouco abaixo da obtida por



Vista de Pompeia, a 'Cidade Coração'; pesquisas refletem investimentos municipais

Brasília (DF), a primeira colocada entre as capitais (71,25), e Goiânia (GO), segunda colocada (70,19), e à frente de Belo Horizonte (MG), terceira com nota 69,62. A capital paulista ficou em 6º lugar e alcançou IPS de 68,79.

Os bons resultados também têm atingido a educação. No Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), Pompeia obteve a nota 7,4, bem superior às médias estadual e nacional. Segundo o município, a cidade conta com a municipalização do ensino até o 5º ano (antiga 4ª série) e não só atingiu a meta indicada pelo Ideb como a ultrapassou e alcançou o 7º lugar do estado de São Paulo entre as cidades com mais de 20 mil habitantes.

Assessoria de Imprensa

A "Cidade Coração", que tem este status pelo seu povo acolhedor, também foi apontada em julho deste ano como ótima para se morar em ranking elaborado pelo jornal Gazeta do Povo do Paraná, que considerou uma ampla base de dados, como o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Ideb, DataSUS e Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Pompeia ficou classificada no "Top 60", com nota apenas 0,57 menor que o primeiro colocado, São Caetano do Sul. Segundo o estudo, a cidade ocupa a 54ª colocação, com nota 7,20. Marília, por exemplo, não se classificou nem entre as 100 melhores. "O reconhecimento de Pompeia no cenário nacional é motivo de comemoração neste aniversário de 96 anos de fundação e reflete os resultados positivos dos investimentos em saúde, educação, infraestrutura, segurança e outros temas", destaca o município em nota ao O DIA.

